

Zapay Serviços de Pagamentos S.A.

Demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 com Relatório do Auditor Independente

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	6
Demonstrações dos resultados individuais e consolidados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados	10
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos administradores e sócios da
Zapay Serviços de Pagamentos S.A.**
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Zapay Serviços de Pagamentos S.A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Zapay Serviços de Pagamentos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 8 de abril de 2024, com modificações referente a: i) não avaliação de provisão para contingências referente a pagamento a pessoas jurídicas; e ii) reconhecimento de despesas fora do regime de competência.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de abril de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6


Bruno Cesar Vieira da Silva
Contador CRC SP270337/O-1

Zapay Serviços de Pagamentos S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5.	29.067	31.331	65.434	31.331
Contas a receber	6.	404.311	10.293	418.296	10.293
Outros créditos		-	643	676	643
Partes relacionadas	13.	2.097	2.005	2.297	2.005
Tributos a recuperar	7.	5.596	2.662	8.093	2.662
Despesas antecipadas		578	-	1.906	-
		441.649	46.934	496.703	46.934
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	8.	1.245	1.059	1.245	1.059
Partes relacionadas	13.	2.155	4.001	5.524	4.001
Outros créditos		64	48	71	48
		3.464	5.108	6.840	5.108
Investimentos	9.	201.224	-	-	-
Imobilizado	10.	591	700	2.150	700
Intangível	11.	795.609	6.401	864.467	6.401
		997.424	7.101	866.617	7.101
Total do ativo		1.442.537	59.143	1.370.160	59.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Zapay Serviços de Pagamentos S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Fornecedores	12.	5.106	5.306	15.248	5.306
Partes relacionadas	13.	241.845	-	227.532	-
Obrigações tributárias		707	866	2.258	866
Imposto de renda e contribuição social	14.	523	962	5.901	962
Obrigações sociais e trabalhistas	15.	1.174	913	6.128	913
Adiantamento de clientes e repasse	16.	134.338	24.184	60.893	24.184
Dividendos a pagar	18.	3.423	-	3.423	-
Outras obrigações		326	487	933	487
		387.442	32.718	322.316	32.718
Não circulante					
Obrigações tributárias		-	61	-	61
Impostos diferidos	23.	815	-	3.014	-
Partes relacionadas	13.	9.544	-	-	-
Provisão para contingências	17.	69	7	69	7
		10.428	68	3.083	68
Patrimônio líquido					
Capital social	18.	967.671	6.842	967.671	6.842
Reserva legal	18.	3.787	742	3.787	742
Reserva de lucros	18.	73.209	18.773	73.209	18.773
Reserva de capital		-	-	94	-
		1.044.667	26.357	1.044.761	26.357
Total de passivo e patrimônio líquido		1.442.537	59.143	1.370.160	59.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Zapay Serviços de Pagamentos S.A.Demonstrações dos resultados
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida operacional	19.	200.002	129.177	354.086	129.177
Custo dos serviços prestados	20.	(69.958)	(62.721)	(90.019)	(62.721)
Lucro bruto		130.044	66.456	264.067	66.456
Despesas comerciais	20.	(49.326)	(27.344)	(81.417)	(27.344)
Despesa administrativas	20.	(44.430)	(19.056)	(94.143)	(19.056)
Outras receitas (despesas) operacionais	21.	6.003	(374)	(5.063)	(374)
Equivalência patrimonial	9.	31.530	(1)	-	(1)
		(56.223)	(46.775)	(180.623)	(46.775)
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos		73.821	19.681	83.444	19.681
Despesas financeiras	22.	(1.593)	(1.364)	(2.027)	(1.364)
Receitas financeiras	22.	2.955	2.041	7.079	2.041
Resultado financeiro líquido		1.362	677	5.052	677
Resultado antes dos impostos		75.183	20.358	88.496	20.358
Correntes	23.	(13.411)	(5.999)	(26.907)	(5.999)
Diferidos	23.	(868)	54	(685)	54
Imposto de renda e contribuição social		(14.279)	(5.945)	(27.592)	(5.945)
Lucro líquido do exercício		60.904	14.413	60.904	14.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Zapay Serviços de Pagamentos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)



	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	60.904	14.413	60.904	14.413
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	60.904	14.413	60.904	14.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Zapay Serviços de Pagamentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Descrição	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido controladora	Reserva de capital	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2024	6.842	21	(2.510)	-	4.353	-	4.353
Venda de ações em tesouraria	-	-	2.626	-	2.626	-	2.626
Ganho apurado na venda de ações em tesouraria	-	-	4.965	-	4.965	-	4.965
Resultado do exercício	-	-	-	14.413	14.413	-	14.413
Reserva de retenção de lucros	-	-	14.413	(14.413)	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	721	(721)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.842	742	18.773	-	26.357	-	26.357
Aumento de capital (nota 18.a)	960.829	-	-	-	960.829	-	960.829
Distribuição de lucros (nota 18.d)	-	-	(3.423)	-	(3.423)	-	(3.423)
Pagamento baseado em ações	-	-	-	-	-	94	94
Resultado do exercício	-	-	-	60.904	60.904	-	-
Destinação do lucro do exercício							
Constituição de reserva legal (nota 18.c)	-	3.045	-	(3.045)	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	57.859	(57.859)	-	-	60.904
Saldos em 31 de dezembro de 2025	967.671	3.787	73.209	-	1.044.667	94	1.044.761

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Zapay Serviços de Pagamentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)



	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro do exercício	60.904	14.413	60.904	14.413
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais				
Depreciação	234	182	617	182
Amortização	18.586	613	27.040	613
Provisão para contingências	143	29	152	29
Valor residual na baixa de imobilizado	-	-	126	-
Provisão "chargeback"	-	(272)	-	(272)
PIS - Créditos extemporâneos	(412)	(319)	(531)	(319)
COFINS - Créditos extemporâneos	(1.899)	(1.469)	(2.491)	(1.469)
Equivalência patrimonial	(31.530)	1	-	-
Juros sobre empréstimos	12.224	-	12.224	-
Imposto de renda corrente e diferido	14.279	-	27.592	-
Pagamento baseado em ações	-	-	94	-
	72.529	13.178	125.727	13.177
Variação em ativos e passivos operacionais				
(Aumento) redução em contas a receber	(400.244)	(5.988)	(361.939)	(5.988)
(Aumento) redução em tributos a recuperar	(623)	35	(1.025)	36
(Aumento) redução em outros créditos	627	(86)	89	(86)
(Aumento) redução em despesas antecipadas	(578)	6	(215)	6
Aumento (redução) em fornecedores	(200)	2.246	2.907	2.246
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	261	138	(456)	138
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(34)	6.442	(720)	6.442
Aumento (redução) em adiantamento de clientes	110.154	9.305	30.459	9.305
Aumento (redução) em partes relacionadas	26.032	-	11.136	-
Aumento (redução) em outras obrigações	(725)	502	(3.586)	502
Aumento (redução) em provisão para contingências	(81)	(22)	(90)	(22)
Pagamento imposto de renda e contribuição social	(14.088)	(5.037)	(21.326)	(5.037)
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais	(206.970)	20.719	(219.039)	20.719
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de ativo imobilizado	(125)	(251)	(402)	(251)
Aquisições de ativo intangível	(9.744)	(7.014)	(20.978)	(7.014)
Aquisição de controladora, líquido do caixa adquirido	(960.518)	-	(900.984)	-
Aplicações financeiras de longo prazo	(186)	(1.059)	(186)	(1.059)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(970.573)	(8.324)	(922.550)	(8.324)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento do capital social	960.829	-	960.829	-
Mútuos com partes relacionadas	218.331	(5.490)	218.307	(5.490)
Pagamentos de mútuos	(3.444)	-	(3.444)	-
Pagamentos de ações em tesouraria	-	(947)	-	(947)
Venda de ações em tesouraria	-	7.591	-	7.591
Caixa líquido gerado e nas atividades de financiamento	1.175.279	1.154	1.175.692	1.154
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.264)	13.549	34.103	13.549
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	31.331	17.782	31.331	17.782
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	29.067	31.331	65.434	31.331
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.264)	13.549	34.103	13.549

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Zapay Serviços de Pagamentos S.A. (“Zapay” ou “Companhia”) é uma startup de tecnologia que está revolucionando a experiência de pagamentos de débitos para proprietários de veículos.

Fundada no final do ano de 2017, a Zapay é especialista em monitoramento e pagamento de débitos veiculares do Brasil, atuando em uma estrutura multiplataforma, em 26 Estados do país, com o objetivo de facilitar, desburocratizar e ajudar os motoristas no Brasil, no momento do monitoramento e pagamento de seus débitos veiculares. A Companhia atua como uma sub adquirente, funcionando como intermediária direta das adquirentes, o que possibilita e facilita o serviço de pagamento e parcelamento de débitos veiculares.

Em 1 de março de 2024 foi anunciada a aquisição majoritária, equivalente a 70% da Companhia pela Corpay, grupo americano, sócio controlador do Sem Parar. A Aquisição faz parte da estratégia de ampliar a oferta de serviços para o setor de mobilidade, com suporte da tecnologia.

Em 28 de fevereiro de 2025 a Companhia efetivou a aquisição do *super app Gringo* pelo montante de R\$ 960.511, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou, de forma irrestrita a transação, que se tornou pública em 20 de janeiro de 2025 e marca a ampliação do portfólio de soluções da Companhia.

Fundado em 2019, o Gringo inclui um conjunto de serviços relacionados a veículos, como documentação, pagamento de débitos (multas, IPVA e licenciamento) até crédito e seguros. A incorporação do Gringo impulsiona nossa expansão no segmento de mobilidade e fortalece nossa oferta de soluções integradas para milhões de motoristas.

2. Aspectos societários

2.1 Aquisição de controlada – Gringo Brasil Ltda

Em 28 de fevereiro de 2025 a Companhia concluiu a aquisição de 100% do *super app Gringo*, formado pelas empresas *Gringo Brasil Ltda.*, *Gringo Corretora de Seguros Ltda.*, *Gringo o Melhor Amigo do Motorista Ltda.*, *Gringo Pay S.A.*, e *ONC Soluções em Tecnologia da Informação Ltda.* Esta transação foi contabilizada de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, resultando na necessidade de alocação do preço de compra (PPA) para os ativos adquiridos e passivos assumidos.

A Companhia finalizou os estudos para a alocação definitiva do preço de compra em fevereiro de 2026.

O valor total da contraprestação transferida foi de R\$ 960.511, sendo:

- Parcela à vista, paga na data do fechamento, equivalente a R\$895.966;
- Ajuste de preço: considera o valor de R\$9.545 adicionado ao preço inicial de aquisição, referente à variação do capital de giro e dívida líquida; e
- Parcela depositada em conta *Escrow* de R\$55.000 (i).

- (i) O tratamento contábil adotado pela Companhia para apresentação desta operação foi de compensação do ativo financeiro, representado pelo saldo da escrow, com o passivo correspondente à obrigação com os vendedores, alinhado com os requisitos do CPC 39 e CPC 48, de acordo com a substância econômica da operação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir resume os valores justos atribuídos aos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	Valor contábil em 28/02/2025	Ajustes ao valor justo	Valor justo em 28/02/2025
Ativo circulante	115.022		108.796
Caixa e equivalentes de caixa	59.527	-	59.527
Contas a receber	52.290	(6.226)	46.064
Impostos e contribuições a recuperar	1.384	-	1.384
Adiantamentos a fornecedores	66	-	66
Outros créditos	130	-	130
Despesas antecipadas	1.625	-	1.625
Ativo não circulante	80.390		211.982
Despesas antecipadas LP	16	-	16
Partes relacionadas	12.506	-	12.506
Imobilizado	1.791	-	1.791
Intangível	66.077	-	66.077
Carteira de clientes	-	32.565	32.565
Acordo de não-competição	-	1.701	1.701
Marca	-	71.714	71.714
Tecnologia	-	25.612	25.612
Total do ativo	195.412		320.778
Passivo circulante	23.065		24.065
Fornecedores	7.035	-	7.035
Outras contas a pagar	375	1.000	1.375
Adiantamento a clientes e repasses	6.250	-	6.250
Obrigações trabalhistas	5.671	-	5.671
Obrigações tributárias	3.734	-	3.734
Passivo não circulante	2.660		2.660
Obrigações tributárias LP	3	-	3
Receita a apropriar	2.657	-	2.657
Patrimônio Líquido	169.687		294.052
Capital social	261.100	-	261.100
Reserva de capital	5.997	-	5.997
Prejuízos acumulados	(97.410)	-	(97.410)
Mais valia dos ativos e passivos adquiridos	-	124.365	124.365
Total do passivo + patrimônio líquido	195.412		320.778

A seguir é demonstrada a apuração do ágio gerado nesta combinação de negócios:

Acervo líquido adquirido (preço pago menos ativos identificáveis)	169.687
Total dos ativos identificáveis ao valor justo	124.365
Marca	71.714
Carteira de clientes	32.565
Tecnologia	25.612
Acordo de não-competição	1.701
Outros ajustes nos ativos e passivos	(7.226)
Valor não alocado - ágio	666.458
Total da contraprestação a ser paga	960.511

Os ativos intangíveis identificáveis na aquisição são os seguintes:

- Carteira de Clientes: um dos objetivos da transação era acesso ao mercado, ou seja, a carteira de clientes da adquirida. Assim, a base de clientes é altamente relevante. O método de avaliação utilizado foi Abordagem da Renda – *Multi Period Excess Earnings*.
- Acordo de Não Concorrência: o contrato de compra (SPA) incluiu cláusulas de não concorrência. O valor foi estimado com base em probabilidade de competição de 10% e redução de 10% na escala projetada de negócios legados. O método de avaliação utilizado foi Fluxo de Caixa Descontado (DCF) – *With/Without*.

- **Marca:** o acordo incluiu transferência da marca e patentes (direitos de propriedade intelectual) da Gringo Brasil para a adquirente. São ativos reconhecidos no mercado com potencial de geração de fluxo de caixa. A avaliação foi feita com base Abordagem de Receita – Método de “*Relief from Royalty*”.
- **Tecnologia:** o propósito da aquisição envolvia a obtenção da tecnologia/*software* proprietários da Gringo. Adotou-se avaliação baseada em custo, assumindo que participantes de mercado incorreriam em custos similares de desenvolvimento. A avaliação foi feita com base Abordagem de Receita – Método de “*Relief from Royalty*”.

2.2 Incorporação da Gringo Brasil Ltda.

Em 30 de junho de 2025 foi procedida a incorporação da empresa controlada Gringo Brasil Ltda. sendo este acervo incorporado pela Companhia nos termos do protocolo e justificativa da incorporação, avaliado a valor contábil na data base de 30 de junho de 2025, conforme laudo de avaliação emitido por empresa especializada. O acervo líquido incorporado foi de R\$ 163.114.

3. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 20 de abril de 2026, a diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

c) Continuidade operacional

A administração da Companhia não identificou na avaliação da continuidade das operações, riscos que coloquem incerteza em suas atividades.

d) Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Todas as demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

e) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

A liquidação de transações envolvendo estas estimativas podem resultar em valores significativamente diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido às incertezas inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, no mínimo, em bases anuais.

As principais premissas relativas a incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza nas estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de gerar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte, são consideradas a seguir:

- Provisão para demandas judiciais – nota explicativa 17

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

- Ativos fiscais diferidos – nota explicativa 23

Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos na medida em que seja considerado provável e que se tenha evidência convincente que a Companhia terá lucro tributável futuro suficiente contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. Os ativos fiscais diferidos são reavaliados na data de cada balanço patrimonial a fim de determinar se ainda existem, realizando-se os ajustes adequados com base nas constatações das análises realizadas. A expectativa de realização dos ativos fiscais da Companhia está baseada em projeções de resultados futuros.

- Impairment – nota explicativa 11

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados anualmente, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a Companhia deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso.

4. Políticas contábeis materiais

4.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia, de suas controladas, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Zsoftware Desenvolvimento e Licenciamento e Software Ltda. (ii)	100%	100%
Gringo o Melhor Amigo do Motorista Ltda. ("Gringo Amigo") (i)	100%	-
Gringo Corretora de Seguros Ltda. ("Gringo Corretora") (i)	100%	-
Gringo Pay S.A. ("Gringo Pay") (i)	100%	-
ONC Soluções em Tecnologia da Informação Ltda. ("ONC") (i)	100%	-

(i) Aquisição em 28 de fevereiro de 2025.

(ii) Empresa dormente em ambos os exercícios

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma outra empresa para auferir benefícios de suas atividades.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

4.2 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) o serviço tenha sido entregue para o comprador.

A receita da Companhia divide-se em B2C (negociações direto com consumidor final) e B2BC e B2B (parcerias com outras Companhias).

A seguir descrevemos a política contábil para as receitas de serviços da Companhia:

Receita com prestação de serviços

Liquidação de débitos junto a órgãos públicos

Refere-se à receita proveniente de liquidação de débitos a prazo junto a órgãos públicos, emissão de CRLV (“Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo”) e licenciamento. Em relação aos serviços de parcelamentos de débitos, a Companhia auferе taxas calculadas por meio da aplicação de um percentual sobre o valor bruto do total do pedido.

Quanto a emissão de liquidação de débitos, CRLV e licenciamento, a Companhia recebe taxas fixas.

A Companhia é considerada como agente nas operações, sendo o valor total do pedido recebido pela Companhia e mantido inicialmente registrado em contrapartida na rubrica de “Adiantamento de Clientes e repasses” e as taxas calculadas e taxas fixas recebidas pelos serviços prestados reconhecido como receita com prestações de serviços.

Serviço de crédito com veículo em garantia

A Companhia atua como agente intermediador entre o ofertante e o usuário final. A Companhia recebe uma comissão por originação de crédito, havendo percentuais definidos em contrato. A originação de crédito é considerada concluída quando o usuário final assinou o contrato e recebeu o crédito em conta corrente indicada, o qual neste momento a receita é reconhecida.

Serviço de corretagem de seguro de veículos

A Companhia atua como corretor entre o ofertante e o usuário final. A Companhia recebe uma comissão da seguradora por apólice fechada, havendo percentuais definidos em contrato. A apólice é considerada fechada quando há o aceite formal por assinatura do ofertante e usuário final e pagamento da primeira parcela do usuário final. O reconhecimento da receita ocorre de acordo com o período de vigência da apólice do usuário final.

Serviço de compra e venda

A Companhia oferta relatórios completos e específicos do histórico de veículos usados e seminovos. A Companhia recebe valores fixos de acordo com o tipo de histórico adquirido pelo cliente. A receita é reconhecida de acordo com a prestação do serviço que se configura pela entrega do histórico veicular adquirido.

4.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com o propósito de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outras finalidades. A Companhia considera equivalentes de caixa um investimento de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeito a insignificante risco de mudança de valor. Assim um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, aqui considerado de três meses da data da contratação.

4.4 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de prestações de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perda esperada com “chargeback”.

A perda esperada com “chargeback” é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores.

4.5 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

a) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixas que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e juros” sobre o principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere à como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros da Companhia são classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos financeiros ao custo amortizado;
- (ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- (ii) A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia periodicamente a necessidade de registrar redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros conforme o modelo proposto pelo CPC 48 de perda esperada de crédito. Esse modelo aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e considera o aumento do risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

Para os recebíveis da Companhia, que não possuem componente significativo de financiamento, é aplicada a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48, na qual as perdas esperadas são reconhecidas para toda a vida do ativo, desde seu reconhecimento inicial.

No entanto, com base na avaliação realizada, a Companhia não identificou perdas esperadas de crédito a serem reconhecidas nas demonstrações financeiras, considerando que não foram observados indícios de aumento significativo no risco de crédito e que o histórico de inadimplência dos recebíveis é considerado imaterial. Assim, não foi constituída provisão para perdas esperadas de crédito (PCLD) no exercício.

b) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros da Companhia são classificados em duas categorias:

- (i) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- (ii) Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação, quando existentes, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Quando existentes, os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos com partes relacionadas)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos com partes relacionadas sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. Quando existente, a diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

4.6 Investimento

O investimento da Companhia é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

O investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido das controladas a partir da data de aquisição. O ágio relativo às controladas é incluído no valor contábil dos investimentos, não sendo, no entanto, amortizado.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais das controladas. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio das controladas, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações da Companhia são eliminados em proporção à participação nas controladas. A soma da participação da Companhia nos resultados de uma controlada é apresentada na demonstração do resultado, fora do lucro operacional, representando o resultado após os impostos e participações de não controladores na controlada.

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

4.7 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

- Móveis e utensílios, benfeitorias - 10 anos;
- Computadores e periféricos - 20 anos;

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

4.8 Intangível

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

- Desenvolvimento, carteira de clientes e não competição - 5 anos;
- Tecnologia - 2 a 5 anos;
- Marcas e patentes – 10 anos e indefinida (aquisição Gringo).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido do valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital aplicável para a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Anualmente a Companhia realiza a análise técnica sobre a necessidade de *impairment* dos ativos adotando a metodologia de avaliação econômico-financeira, com base no método do Fluxo de Caixa Descontado (FCD) para avaliar se a Unidade Geradora de Caixa (UGC) gera valor recuperável superior ao valor dos registros dos ativos. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia avaliou a recuperação dos ativos e não identificou a necessidade de registro de provisão para *impairment* sobre tais ativos.

Gastos com pesquisas e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, são reconhecidos no resultado conforme incorridos e, no caso da Companhia, referem-se substancialmente aos gastos com desenvolvimento de tecnologia/software. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem os custos de materiais, mão de obra direta e sistemas que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto.

Os gastos de desenvolvimentos capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização é iniciada no momento que o produto passa a ser comercializado de acordo com a expectativa da administração da comercialização do produto.

4.9 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

4.10 Obrigações trabalhistas e encargos sociais

Obrigações com pessoas e os encargos trabalhistas são valores devidos por conta de serviços prestados por pessoal interno, inclusive diretores e/ou administradores, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

4.11 Plano de incentivo com base em ações

A Companhia oferece planos de incentivo com base em ações a seus funcionários e executivos.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

A cada período de divulgação, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições contratuais. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta de Reserva de Capital que registrou o incentivo aos empregados.

4.12 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício - correntes e diferidos - são calculados com base nas alíquotas de 25% para imposto de renda, com a isenção de 10% sobre o valor de R\$240.000 e de 9% para contribuição social.

Os impostos correntes são aqueles a pagar sobre o lucro tributável do exercício, determinado com os devidos ajustes ao lucro contábil segundo a legislação tributária vigente.

Os impostos diferidos (ativos e passivos) são constituídos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, segundo a legislação tributária, bem como sobre ativos recuperáveis ou passivos devidos em momento posterior ao presente exercício. As alíquotas aplicáveis na constituição dos impostos diferidos são aquelas esperadas no momento de suas realizações.

4.13 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O “CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis” será substituído e se aplicará a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacionais, de investimento, de financiamento, de operações de descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.
- Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras Norma Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);

Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Banco conta corrente –Administrativo	487	8	487	8
Banco conta corrente – Operacional	7.160	7.110	22.096	7.110
Aplicações financeiras (i)	21.420	24.213	42.851	24.213
	29.067	31.331	65.434	31.331

(i) As aplicações financeiras incluem certificados de depósitos bancários e títulos emitidos e compromissados de instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). Estão sendo classificadas no caixa e equivalentes caixa por serem aplicações automáticas, com possibilidade de resgate imediato, e não haver risco de mudança de valor caso o mesmo ocorra.

6. Contas a receber

Descrição	Controladora		Controladora e Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adquirentes (i)	399.371	5.377	413.414	5.377
Parceiros	1.381	4.916	1.381	4.916
Parceiros – partes relacionadas (nota 13)	3.559	-	3.501	-
	404.311	10.293	418.296	10.293

(i) Até 2024, a Companhia realizava a antecipação de seus recebíveis junto às adquirentes, com a finalidade de otimizar o fluxo de caixa e viabilizar a liquidação de obrigações vinculadas a financiamentos de veículos. A partir de janeiro de 2025, a Companhia deixou de adotar a prática de antecipação de recebíveis e passou a utilizar operações de mútuo com partes relacionadas como principal fonte de financiamento das necessidades operacionais de curto prazo.

7. Tributos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRRF terceiros	132	56	132	56
IRRF sobre aplicações financeiras	64	43	92	43
COFINS	1.978	304	2.791	304
PIS	434	70	598	70
PCC	8	8	8	8
PIS - Créditos extemporâneos	319	319	319	319
COFINS - Créditos extemporâneos	1.469	1.469	1.469	1.469
Outros impostos a recuperar	-	-	49	-
	5.596	2.662	8.093	2.662

8. Aplicações financeiras de longo prazo

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Santander DI Progressivo	1.245	1.059
	1.245	1.059

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O CDB Progressivo do Santander é um investimento de renda fixa que aumenta a rentabilidade à medida que o dinheiro fica aplicado por mais tempo. É uma opção para quem busca rentabilidade a longo prazo. Tal aplicação está vinculada a garantia exigida pela GetNet, adquirente vinculada ao Banco Santander.

9. Investimentos

Descrição	Controladora	
	2025	2024
Gringo Amigo	200.521	-
Gringo Corretora	703	-
	201.224	-

A tabela a seguir resume a movimentação de investimentos em 2025:

Investida	% participação societária 31/12/2025	% participação societária 31/12/2024	Saldo em 31/12/2024	Aquisição (nota 2.1)	Incorporação (nota 2.2)	Equivalência patrimonial (i)	Saldo em 31/12/2025
Gringo Brasil	100%	-	-	169.687	(163.114)	(6.573)	-
Gringo Amigo	100%	-	-	-	162.918	37.603	200.521
Gringo Corretora	100%	-	-	-	203	500	703
			-	169.687	7	31.530	201.224

A tabela a seguir resume as principais informações das controladas diretas:

Investida	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Stock Options	Resultado (i)
Gringo Amigo	232.070	31.445	200.614	(94)	31.110
Gringo Corretora	818	115	703	-	476

(i) O valor da equivalência patrimonial iniciou sua contabilização na Zapay, , após a incorporação da Gringo Brasil realizada em junho de 2025.

10. Imobilizado

Descrição	Taxa	Custo	Depreciação acumulada	Controladora	
				Líquido 2025	Líquido 2024
Computadores e periféricos	20%	1.149	(635)	514	616
Móveis e utensílios	10%	117	(68)	49	53
Benfeitorias imóveis terceiros	10%	31	(3)	28	31
		1.297	(706)	591	700

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do ativo imobilizado – controladora 2025:

Descrição	2024	Adições	Baixas	2025
Custo				
Computadores e periféricos	1.031	118	-	1.149
Móveis e utensílios	110	7	-	117
Benfeitorias imóveis terceiros	31	-	-	31
	1.172	125	-	1.297
Depreciação acumulada				
Computadores e periféricos	(415)	(220)	-	(635)
Móveis e utensílios	(57)	(11)	-	(68)
	-	(3)	-	(3)
	(472)	(234)	-	(706)
	700	(109)	-	591

Descrição	Taxa	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				Líquido	Líquido
				2025	2024
Computadores e periféricos	20%	3.856	(1.876)	1.980	616
Móveis e utensílios	10%	253	(111)	142	53
Benfeitorias imóveis terceiros	10%	31	(3)	28	31
		4.140	(1.990)	2.150	700

Movimentação do ativo imobilizado – consolidado 2025:

Descrição	2024	Adições combinação de negócios	Adições	Baixas	2025
Custo					
Computadores e periféricos	1.031	2.434	395	(5)	3.856
Móveis e utensílios	110	305	7	(169)	253
Benfeitorias imóveis terceiros	31	-	-	-	31
	1.172	2.739	402	(174)	4.140
Depreciação acumulada					
Computadores e periféricos	(415)	(877)	(586)	3	(1.876)
Móveis e utensílios	(57)	(71)	(28)	45	(111)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	-	-	(3)	-	(3)
	(472)	(948)	(617)	48	(1.990)
	700	1.791	(215)	(126)	2.150

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do ativo imobilizado – controladora e consolidado 2024:

Descrição	01/01/2024	Adições	Baixas	31/12/2024
Custo				
Computadores e periféricos	811	220	-	1.031
Móveis e utensílios	110	-	-	110
Benfeitoria imóveis terceiros	-	31	-	31
	921	251	-	1.172
Depreciação acumulada				
Computadores e periféricos	(243)	(172)	-	(415)
Móveis e utensílios	(47)	(10)	-	(57)
	(290)	(182)	-	(472)
	631	69	-	700

11. Intangível

Descrição	Taxa	Custo	Amortização acumulada	Controladora	
				2025	2024
				Líquido	Líquido
Desenvolvimento (i)	20%	16.758	(2.817)	13.941	6.401
Carteira de clientes (ii)	20%	32.565	(5.427)	27.138	-
Não competição (iii)	20%	1.701	(283)	1.418	-
Marca (iv)		71.714	-	71.714	-
Tecnologia (v)	50%	25.612	(10.672)	14.940	-
Ágio Goodwill (vi)		666.458	-	666.458	-
		814.808	(19.199)	795.609	6.401

(i) Refere-se aos gastos com mão de obra incorridos no desenvolvimento do software “usezapay”. As despesas incorridas nessas etapas são incluídas no custo de desenvolvimento do software e reconhecido como um ativo intangível, uma vez que os gastos podem ser diretamente atribuídos ou alocados de forma razoável e consistente à preparação do software para a finalidade pretendida.

(ii) Carteira de clientes adquirida na transação de compra do Grupo Gringo. O método de avaliação utilizado foi a abordagem da renda – *Multi Period Excess Earnings*. (NE 2.1)

(iii) Acordo de não competição referem-se as cláusulas de não concorrência do contrato de compra (SPA). O valor foi estimado com base em probabilidade de competição de 10% e redução de 10% na escala projetada de negócios legados, O método de avaliação utilizado foi fluxo de caixa descontado (DFC) – *With/Without*. (NE 2.1)

(iv) O acordo incluiu transferência da marca e patentes (direitos de propriedade intelectual) da Gringo Brasil para a adquirente. São ativos reconhecidos no mercado com potencial de geração de fluxo de caixa. A avaliação foi feita com base Abordagem de Receita – Método de “*Relief from Royalty*”. (NE 2.1)

(v) O propósito da aquisição envolvia a obtenção da tecnologia/software proprietários da Gringo. Adotou-se avaliação baseada em custo, assumindo que participantes de mercado incorreriam em custos similares de desenvolvimento. A avaliação foi feita com base Abordagem de Receita – Método de “*Relief from Royalty*”. (NE 2.1)

(vi) Refere-se ao ágio gerado em 28 de fevereiro de 2025 quando a Companhia efetivou a aquisição do super app. A metodologia utilizada e as principais premissas adotadas pela Companhia na avaliação da adquirida foram de fluxo de caixa descontado, taxa de desconto – WACC de 15,7% a.a. e crescimento na perpetuidade de 5,9%.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do ativo intangível – controladora 2025:

Descrição	2024	Adições combinação de negócios	Adições	Baixas	2025
Custo					
Capex - Desenvolvimento	7.014	-	9.744	-	16.758
Carteira de clientes	-	32.565	-	-	32.565
Não competição	-	1.701	-	-	1.701
Marca	-	71.714	-	-	71.714
Tecnologia	-	25.612	-	-	25.612
Ágio Goodwill	-	666.458	-	-	666.458
	7.014	798.050	9.744	-	814.809
Amortização acumulada					
Capex - Desenvolvimento	(613)	-	(2.204)	-	(2.817)
Carteira de clientes	-	-	(5.427)	-	(5.427)
Não competição	-	-	(283)	-	(283)
Marca	-	-	-	-	-
Tecnologia	-	-	(10.672)	-	(10.672)
	(613)	-	(18.586)	-	(19.199)
	6.401	798.050	(8.841)	-	795.609

Descrição	Taxa	Custo	Amortização acumulada	Consolidado	
				2025	2024
				Líquido	Líquido
Desenvolvimento	20%	27.953	(3.608)	24.345	6.401
Carteira de clientes	20%	32.565	(5.427)	27.138	-
Não competição	20%	1.701	(283)	1.418	-
Marca (aquisição Gringo)		71.714	-	71.714	-
Tecnologia	50%	25.612	(10.672)	14.940	-
Ágio Goodwill		731.830	(7.377)	724.453	-
Software	20%	422	(249)	173	-
Domínio		137	(137)	-	-
Marcas e patentes		10	-	10	-
RD Pay		1.200	(924)	276	-
		893.144	(28.677)	864.467	6.401

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do ativo intangível – consolidado 2025:

Descrição	31/12/2024	Adições combinação de negócios	Adições	Baixas	31/12/2025
Custo					
Desenvolvimento	7.014	-	20.939	-	27.953
Carteira de clientes	-	32.565	-	-	32.565
Não competição	-	1.701	-	-	1.701
Marca (Aquisição Gringo)	-	71.714	-	-	71.714
Tecnologia	-	25.612	-	-	25.612
Ágio Goodwill	-	731.830	-	-	731.830
Software	-	383	39	-	422
Domínio	-	137	-	-	137
Marcas e patentes	-	10	-	-	10
RD Pay	-	1.200	-	-	1.200
	7.014	865.152	20.978	-	893.144
Amortização acumulada					
Desenvolvimento	(613)	-	(2.995)	-	(3.608)
Carteira de clientes	-	-	(5.427)	-	(5.427)
Não competição	-	-	(283)	-	(283)
Tecnologia	-	-	(10.672)	-	(10.672)
Ágio Goodwill	-	-	(7.377)	-	(7.377)
Software	-	(177)	(72)	-	(249)
Domínio	-	(125)	(12)	-	(137)
RD Pay	-	(722)	(202)	-	(924)
	(613)	(1.024)	(27.040)	-	(28.677)
	6.401	864.128	(6.062)	-	864.467

Movimentação do ativo intangível – controladora e consolidado 2024:

Descrição	01/01/2024	Adições	Baixas	31/12/2024
Custo				
Desenvolvimento	-	7.014	-	7.014
Software	-	-	-	-
Marcas e patentes	-	-	-	-
RD Pay	-	-	-	-
	-	7.014	-	7.014
Amortização acumulada				
Desenvolvimento	-	(613)	-	(613)
Software	-	-	-	-
RD Pay	-	-	-	-
	-	(613)	-	(613)
	-	6.401	-	6.401

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Marketing	2.966	2.992	4.744	2.992
Software	1.019	1.254	1.019	1.254
Provisões de fornecedores	-	-	8.422	-
Revenue Share - Comissões	379	461	321	461
Consultoria	309	208	309	208
Gerais e administrativos	218	54	218	54
Computadores E Periféricos	-	146	-	146
Pessoas jurídicas	-	66	-	66
Outros	215	125	215	125
	5.106	5.306	15.248	5.306

13. Partes relacionadas

Saldo com partes relacionadas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Callebe Araujo de Medeiros Mendes (i)	1.104	1.634	1.104	1.634
Victor Ribeiro Mac Mahon (i)	1.489	2.176	1.489	2.176
Adalberto Silveira Da Pieve (i)	154	226	154	226
Alan Bittar Prado (i)	325	575	325	575
Aline Juliana Vicentin Rodrigues (i)	21	32	21	32
Gustavo Carvalho Paraiso (i)	24	36	24	36
Jéssica De Oliveira Prudêncio Vanat (i)	2	3	2	3
Rafael Silva Humberto (i)	63	92	63	92
Rafael Silva Júlio Rodrigues (i)	6	8	6	8
Pedro Gandra De Carvalho (i)	2	1	2	1
Pedro Henrique Ferreira Vogado (i)	566	801	566	801
Nicolas Gonçalves Martin (i)	262	422	262	422
	4.018	6.006	4.018	6.006
Cost sharing (ii)				
VB Serviços	8	-	16	-
CTF	18	-	34	-
Sem Parar IP	208	-	384	-
	234	-	434	-
Mútuo				
BNDV Soluções em TI	-	-	2.310	-
Movvia Soluc de Mobi	-	-	1.059	-
	-	-	3.369	-
Total	4.252	6.006	7.821	6.006
Circulante	2.097	2.005	2.297	2.005
Não circulante	2.155	4.001	5.524	4.001

(i) A Companhia celebrou contrato para viabilizar o exercício de opções de compra de ações concedidas a colaborador no âmbito do Plano de Opção de Ações aprovado em Assembleia Geral. O instrumento contratual formaliza a transferência, pela Companhia, de ações preferenciais classe "B" ao beneficiário, em decorrência do exercício das opções anteriormente outorgadas. O preço de aquisição das ações foi estabelecido conforme previsto no Plano, que será pago em 48 parcelas mensais fixas iniciadas em março de 2024.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) A Companhia mantém acordo de rateio de despesas (cost sharing) com outras empresas do grupo econômico, com o objetivo de assegurar a adequada alocação de custos entre as entidades que efetivamente se beneficiam dos serviços prestados.

Movimentação – Cost sharing

Cost sharing	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	-	-	-	-
Reversão de despesas	271	-	525	-
Recebimentos	(37)	-	(91)	-
Saldo final	234	-	434	-

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mútuos				
Mútuos - Sem Parar IP (iii)	193.799	-	193.798	-
Mútuos - Sem Parar SCD (iii)	33.289	-	33.289	-
Mútuos - Gringo Amigo	23	-	-	-
	227.111	-	227.087	-
Custo aquisição - Gringo Amigo (iv)	9.544	-	-	-
	9.544	-	-	-
Cost sharing (ii)				
Cost sharing – VB Serviços	9	-	17	-
Cost sharing – CTF	6	-	11	-
Cost sharing – Sem Parar IP	210	-	416	-
Cost sharing – Gringo Amigo	12.181	-	-	-
Cost sharing - ONC	2.328	-	-	-
	14.734	-	444	-
Total	251.389	-	227.532	-
Circulante	241.845	-	227.532	-
Não circulante	9.544	-	-	-

Movimentação dos Mútuos

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	-	-	-	-
Aportes	216.100	-	216.076	-
IOF	2.231	-	2.231	-
Juros incorridos	12.224	-	12.224	-
Pagamentos	(3.444)	-	(3.444)	-
Total	227.111	-	227.087	-

(iii) Ao longo do exercício de 2025, a Companhia realizou operações de mútuo com as empresas relacionadas Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A. e Sem Parar Instituição de Pagamentos Ltda., com o objetivo de financiar o ciclo operacional da atividade de intermediação e pagamento de débitos veiculares. Os saldos de mútuos possuem vencimentos distribuídos entre janeiro e dezembro de 2026, com taxas de 98 a 150% do CDI de acordo com o cronograma estabelecido contratualmente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iv) No contexto do processo de aquisição do Gringo pela Zapay, concluído em fevereiro de 2025, determinadas despesas diretamente relacionadas à transação foram pagas pelo Gringo, embora tais valores fossem de responsabilidade da Zapay, conforme previsto nos instrumentos contratuais da operação. A operação está suportada pela documentação contratual da aquisição, relatórios financeiros e comprovantes dos pagamentos realizados. O reconhecimento contábil reflete o tratamento adequado de transações entre as entidades envolvidas, garantindo a correta alocação dos custos da combinação de negócios e a adequada evidenciação entre partes relacionadas. O reembolso será efetuado pela Zapay ao Gringo conforme previsto entre as partes, mantendo-se registrado enquanto obrigação não circulante, de acordo com o prazo acordado para a liquidação.

Movimentação – Cost sharing

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cost sharing				
Saldo inicial	-	-	-	-
Complemento de despesas	16.482	-	4.606	-
Pagamentos	(1.748)	-	(4.162)	-
Saldo final	14.734	-	444	-

Outros saldos e transações com partes relacionadas

A partir do ano de 2025, a Companhia passou a prestar serviços de liquidação de débitos e monitoramentos veiculares para a empresa do grupo Sem Parar Instituição de Pagamentos. e recebimento de comissão de serviços veiculares com a Gringo Amigo. Desta forma, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía saldos de contas a receber de R\$ 3.501 (R\$ - em 2024) e receita de serviços prestados de R\$ 29.119 (R\$ - em 2024) destas operações.

Partes relacionadas - remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2024, foram pagos e provisionados aos administradores benefícios (ordenados, salários, participação nos lucros e assistência médica), contabilizados na rubrica “Despesas administrativas”.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a remuneração do pessoal-chave totalizou R\$2.194 e R\$894 respectivamente.

14. Imposto de renda e contribuição social

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ	-	670	1.468	670
CSLL	523	291	4.433	291
	523	961	5.901	961

15. Obrigações sociais e trabalhistas

Descrição	Controladora		Controladora e Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
INSS	68	73	660	73
FGTS	36	24	169	24
IRRF	7	6	507	6
Contribuição sindical	-	-	21	-
Provisão de férias	154	201	1.874	201
Provisão de INSS sobre férias	41	53	493	53
Provisão de FGTS sobre férias	12	16	149	16
Provisão de bônus e gratificação	856	540	2.255	540
	1.174	913	6.128	913

16. Adiantamento de clientes e repasses

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Repasses a órgãos públicos (i)	7.725	5.386	13.549	5.386
Transacionado Gringo (ii)	79.269	-	-	-
Parcerias (iii)	47.344	18.798	47.344	18.798
	134.338	24.184	60.893	24.184

- (i) Boletos gerados para liquidação de débitos até o último dia do mês, porém, com liquidação bancária em período subsequente.
- (ii) Pedidos gerados pelo Gringo Amigo captados pelas aquisições Zapay, devendo assim a Zapay repassar o valor transacionado já líquido de custos com MDR e antecipação.
- (iii) Adiantamento realizado pelo parceiro B2B (Picpay, Credits, Nubank, Banco Votorantim) para liquidação de débitos veiculares de seus clientes, nessa modalidade a Zapay é responsável por informar os débitos em aberto e realizar as liquidações, toda a administração de recebíveis é realizada diretamente pelo parceiro. Por isso é previsto em contrato que o parceiro disponibilize os recursos para as liquidações de forma antecipada.

17. Contingências

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Provisão para contingências	69	7
	69	7

Movimentação:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	7	-	7	-
Adições	143	29	152	29
Reversões	-	-	-	-
Baixas	(81)	(22)	(90)	(22)
Saldo final	69	7	69	7

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de dezembro de 2025 havia processos considerados como de perdas prováveis pelos assessores legais da Companhia no montante total de R\$69 (R\$7 em 31 de dezembro de 2024).

Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras

A Companhia é parte em ações de natureza cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e sua assessoria jurídica como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. Tais processos representam o montante de R\$168 em 31 de dezembro de 2025 (R\$207 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social é representado por 7.367.365 ações e R\$967.671, totalmente subscritas e integralizadas (em 2024, 3.368.944 ações e R\$ 6.842), da seguinte maneira:

Quadro de acionistas em 31 de dezembro de 2025:

Sócios	Ações	Valor em R\$	Percentual
AAPL Participações Societárias Eireli	26.250	54	0,01%
Callebe Araujo de Medeiros Mendes	43.915	90	0,01%
Pedro Henrique Ferreira Vogado	43.914	90	0,01%
Victor Ribeiro Mac Mahon	43.915	90	0,01%
Ricardo Xavier	11.587	24	0,00%
Eduardo Scarceli	11.587	24	0,00%
Kairon Vellozo Brito	6.375	13	0,00%
Praxis BSB Serviços de Marketing	650.000	1.329	0,14%
Domo Ventures	101.068	207	0,02%
Nicolas Gonçalves Martin	16.301	33	0,00%
Alan Bittar Prado	12.128	25	0,00%
Aline Juliana Vicentin Rodrigues	1.348	3	0,00%
Gustavo Carvalho Paraiso	1.348	3	0,00%
Adalberto Silveira Da Pieve	9.626	20	0,00%
Rafael Silva Humberto	3.947	8	0,00%
Sem Parar	6.360.893	965.638	99,79%
Ações em tesouraria	23.163	-	0,00%
	7.367.365	967.671	100,00%

Quadro de acionistas em 31 de dezembro de 2024:

Sócios	Ações	Valor em R\$	Percentual
AAPL Participações Societárias Eireli	26.250	54	0,78%
Callebe Araujo de Medeiros Mendes	43.915	90	1,31%
Pedro Henrique Ferreira Vogado	43.914	90	1,31%
Victor Ribeiro Mac Mahon	43.915	90	1,31%
Ricardo Xavier	11.587	24	0,35%
Eduardo Scarceli	11.587	24	0,35%
Kairon Vellozo Brito	6.375	13	0,19%
Praxis BSB Serviços de Marketing	650.000	1.329	19,43%
Domo Ventures	101.068	207	3,02%
Nicolas Gonçalves Martin	16.301	33	0,49%
Alan Bittar Prado	12.128	25	0,36%
Aline Juliana Vicentin Rodrigues	1.348	3	0,04%
Gustavo Carvalho Paraiso	1.348	3	0,04%
Adalberto Silveira Da Pieve	9.626	20	0,29%
Rafael Silva Humberto	3.947	8	0,12%
Sem Parar	2.362.472	4.829	70,61%
Ações em tesouraria	23.163	-	0,00%
	3.368.944	6.842	100,00%

Em 27 de fevereiro de 2025 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária a homologação do aumento do capital social da Companhia, aprovado em 20 de fevereiro de 2025, mediante a emissão de 3.998.421 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 240,30 por ação ordinária, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, totalizando R\$ 960.829.

Em decorrência do Aumento de Capital ora homologado, o capital social da Companhia passou de R\$ 6.842, dividido em 3.368.945 ações, nominativas e sem valor nominal, sendo 3.296.872 ações ordinárias e 72.073 ações preferenciais classe "B" para R\$ 967.671, dividido em 7.367.366 ações, nominativas e sem valor nominal, sendo 7.295.293 ações ordinárias e 72.073 ações preferenciais classe "B".

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**31 de dezembro de 2025 e de 2024****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Sujeito aos termos do Acordo de Acionistas e ao Plano de Opção de Compra de Ações, ambos arquivados na sede da Companhia, as ações preferenciais classe “B” serão nominativas, sem valor nominal, sem direito a voto, sem prioridade no reembolso de capital e sem prêmio, podendo ser resgatadas ou recompradas pela Companhia, bem como poderão ser convertidas em ações ordinárias, na proporção de 1:1 (conforme artigo 17 da Lei das Sociedades por Ações).

b. Reserva legal

Constituída nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado.

c. Dividendos

Em 2024, de acordo com o Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o artigo 202 da Lei nº 6.404/1976, a Companhia destina anualmente aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado conforme os seguintes critérios:

Dedução da participação dos administradores, quando aplicável, conforme previsto no estatuto; Constituição da reserva legal, mediante a alocação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido até que o saldo dessa reserva atinja 20% do capital social integralizado;

Ajustes determinados pela legislação societária para apuração do lucro-base para dividendos.

O montante calculado após esses ajustes corresponde ao dividendo mínimo obrigatório devido a todos os acionistas. Eventuais valores excedentes ou remanescentes são destinados à conta de lucros ou prejuízos acumulados, conforme determina o Estatuto Social.

A partir de 2025, conforme alteração no Estatuto Social da Companhia do saldo, do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução da reserva legal e ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/1976, destinar-se-ão aos acionistas dividendo mínimo obrigatório e não cumulativo de, no mínimo, R\$1,00 (um real).

Em 2025 foi registrado os dividendos referentes aos exercícios de 2025 e 2024 no valor de R\$3.423.

19. Receita operacional líquida

Descrição	Controlada		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita de serviços prestados – B2C	183.375	131.594	347.291	131.594
Receita de serviços prestados – B2B	13.461	8.311	13.460	8.311
Receita de serviços prestados – partes relacionadas (nota 13)	29.119	-	28.762	-
(-) Impostos sobre a receita	(25.953)	(10.728)	(35.427)	(10.728)
	200.002	129.177	354.086	129.177

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado por natureza

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adquirência (i)	(20.813)	(44.372)	(26.720)	(44.372)
Financiamento operacional	(14.324)	-	(14.324)	-
Comissão	(11.610)	(7.126)	(21.970)	(7.126)
Antifraude	(1.843)	(911)	(2.085)	(911)
Tecnologia	(29.043)	(9.578)	(48.176)	(9.578)
Despachantes	(960)	-	(2.161)	-
Pessoal	(7.546)	(5.877)	(32.775)	(5.877)
Publicidade e comunicação	(40.057)	(20.983)	(63.561)	(20.983)
Relações públicas	(268)	(133)	(562)	(133)
Prestadores de serviços	(12.929)	(15.014)	(14.244)	(15.014)
Consultoria	(1.672)	(1.285)	(5.190)	(1.285)
Honorários advocatícios	(936)	(403)	(1.375)	(403)
Amortização	(18.586)	(613)	(27.040)	(613)
Depreciação	(234)	(182)	(617)	(182)
Despesas com viagens	(898)	(871)	(1.447)	(871)
Aluguel	(490)	(539)	(912)	(539)
Outras despesas	(1.505)	(1.234)	(2.420)	(1.234)
	(163.714)	(109.121)	(265.579)	(109.121)
Custos	(69.958)	(62.721)	(90.019)	(62.721)
Despesas comerciais	(49.326)	(27.344)	(81.417)	(27.344)
Despesas administrativas	(44.430)	(19.056)	(94.143)	(19.056)
	(163.714)	(109.121)	(265.579)	(109.121)

(i) A Companhia realiza vendas por meio de cartões de crédito e débito, processadas por instituições adquirentes. Em função dessas operações, são incorridos custos relacionados ao processamento e à liquidação dos recebíveis, compostos principalmente por: MDR (Merchant Discount Rate) que corresponde à taxa cobrada pelas adquirentes sobre o valor bruto das transações realizadas com cartões; taxa de antecipação de recebíveis, quando a Companhia opta pela antecipação dos recebíveis de cartão de crédito, incorre encargos financeiros cobrados pelas adquirentes ou instituições financeiras.

21. Outras receitas (despesas) operacionais

Receitas operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Recuperação de PIS - pago a maior	412	-	531	-
Recuperação de COFINS - pago a maior	1.899	-	2.491	-
Recuperação de <i>Chargeback</i>	8.376	1.081	8.376	1.081
Recuperação de perdas	912	371	912	371
COFINS – créditos extemporâneos	-	1.469	-	1.469
Outros	-	591	-	591
	11.599	3.512	12.310	3.512

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Boletos pagos em duplicidade	(463)	(487)	(463)	(487)
Juros sobre boletos	(628)	(543)	(628)	(543)
Chargeback	(4.093)	(2.421)	(14.585)	(2.421)
Perdas relatório fiscal	(8)	(244)	(1.144)	(245)
Outros	(404)	(191)	(552)	(191)
	(5.596)	(3.886)	(17.372)	(3.887)
Total outras receitas (despesas) operacionais	6.003	(374)	(5.063)	(375)

22. Resultado financeiro líquido*Receita financeira*

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimento de aplicações	2.379	1.799	6.014	1.799
Descontos obtidos	552	211	552	211
Juros e multas	24	31	24	31
Outras receitas financeiras	-	-	489	-
	2.955	2.041	7.079	2.041

Despesas financeiras

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PIS sobre receita financeira	(12)	-	(39)	-
COFINS sobre receita financeira	(75)	-	(241)	-
IOF	(335)	(258)	(374)	(258)
Juros e multas	(37)	(192)	(177)	(192)
Despesas bancárias	(1.134)	(914)	(1.196)	(914)
	(1.593)	(1.364)	2.027	(1.364)

23. Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação da taxa efetiva de imposto de renda

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	75.183	20.358	88.496	20.358
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição pela alíquota	(25.562)	(6.922)	(30.089)	(6.922)
Outros incentivos fiscais (PAT, incentivo à Cultura e Esporte)	-	-	(97)	-
Despesas indedutíveis	(246)	953	(3.351)	953
Equivalência Patrimonial	10.720	-	-	-
Outras diferenças permanentes líquidas	12	24	5.328	24
Ajustes outros períodos (RTP Lei do Bem)	797	-	617	-
Valor apurado	(14.279)	(5.945)	(27.592)	(5.945)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(13.411)	(5.999)	(26.907)	(5.999)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(868)	54	(685)	54
Taxa Efetiva	19%	29%	31%	29%

b. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Em 31 de dezembro de 2025, a Gringo Amigo era titular de R\$150.595 mil de base de prejuízo fiscal de IRPJ e de base negativa de CSLL, devidamente registrados em sua escrituração fiscal, o qual gerou um ativo fiscal não reconhecido de R\$ 51.202. Considerando que o movimento de reversão da recorrência consistente de prejuízos da entidade legal até então apurados somente veio a ocorrer após o mês de junho de 2025, a Administração adotou uma postura cautelosa quanto ao reconhecimento, por ainda entender não haver existência de evidência convincente no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 que lucratividades fiscais futuras seriam geradas para recuperar estes ativos fiscais diferidos sobre o prejuízo fiscal, baseados em análises mais robustas e criteriosas quanto ao reconhecimento mencionado.

c. Impostos diferidos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outras naturezas	815	-	815	-
IR diferido sobre amortização fiscal do ágio, líquido das amortizações de intangíveis de combinação de negócios	-	-	2.199	-
	815	-	3.014	-

24. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar estes riscos, a Companhia possui contratos que lastreiam os ativos e passivos financeiros, mediante a aplicação de taxas pré-fixadas.

Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento da Companhia. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

A Companhia também está sujeita a sofrer contestações "Chargeback", que ocorre quando o titular de um cartão alega não ter realizado a transação e o valor deve ser devolvido. A Companhia possui um time de especialistas antifraudes, investe em ferramentas de análise que possibilitem realizar a verificação de que o pedido está sendo realizado pelo titular do cartão antes de proceder com a aprovação do pagamento e a prestação do serviço. Os especialistas também realizam procedimentos para recuperar parte das perdas a fim de minimizar impactos de tais contestações na operação.

Instrumentos financeiros por categoria

Todas as operações com instrumentos financeiros estão classificadas e reconhecidas nas informações contábeis individuais e consolidadas da Companhia conforme a tabela a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos:								
Caixa e Bancos (nota 5)	7.647	-	7.118	-	22.583	-	7.118	-
Aplicações financeiras (nota 5 e 8)	-	22.665	-	25.458	-	43.910	-	25.272
Empréstimos com partes relacionadas (Nota 14)	4.252	-	6.006	-	7.821	-	6.006	-
Contas a receber de clientes (nota 6)	404.311	-	2.662	-	418.296	-	10.293	-
Passivos:								
Fornecedores (nota 13)	5.106	-	5.306	-	15.249	-	5.306	-
Empréstimo com partes relacionadas (nota 14)	251.389	-	-	-	227.532	-	-	-

25. Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do quotista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos quotistas ou devolver o capital a eles. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos menos caixa e equivalentes de caixa conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos	251.389	-	227.532	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(29.067)	(31.331)	(65.434)	(31.331)
(-) Aplicação financeira	(1.245)	(1.059)	(1.245)	(1.059)
(=) Dívida Líquida	221.077	(32.390)	160.853	(32.390)
Patrimônio líquido	1.044.667	26.357	1.044.761	26.357
Dívida líquida e patrimônio líquido	1.265.744	(6.033)	1.205.614	(6.033)

26. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes relevantes no contexto das informações contábeis que necessitassem de algum ajuste, desde a data base até a data de autorização para a divulgação e emissão destas demonstrações financeiras.

* * * * *

Callebe Araujo de Medeiros Mendes
Co-CEO

Wagner Menezes de Oliveira
Vice Presidente Finanças

Murilo Ferreira da Silva
Contador – CRC 1SP346021/O4